



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2017 - 2021

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 28 DE JUNHO DE 2021

ATA N.º 02/2021

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão (São Lourenço e São Simão) com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- ◆ Período de intervenção do público, nos termos do artigo 3.º da Lei n.º 1 -A/2020, de 19 de março, na sua atual redação
- ◆ Período de Antes da Ordem do Dia
- 1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia
- 2. Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão) e o GMDUP – Grupo Musical e Desportivo União e Progresso
- 3. GONVARRI Produtos Siderúrgicos, S.A.
Doação para a empreitada “Passeio e Ciclovia da E.N. 379-Azeitão”
- 4. Contrato interadministrativo entre o Município de Setúbal e a Freguesia de Azeitão
Aditamento à Proposta 2A/GAF/2017
Comparticipação financeira para apoio à construção da Ciclovia da E.N. 379
- 5. 2.ª alteração modificativa (revisão) ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2021
- 6. Auto de Transferência de Competências e Recursos do Município de Setúbal para a Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão)
- 7. Prestação de contas relativas ao ano de 2020
- 8. Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, respeitante ao ano 2020



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Verificou-se as seguintes presenças:

- ♦ Movimento de Cidadãos Azeitão no Coração (AC):
David José da Mota Geleia, Ana Isabel Marques de Carvalho, Graça Maria da Silva Lopes e Waldemar Nuno Gravato Simões.

Não compareceram, Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira e Gabriel Gomes dos Santos, que pediram substituição, nos termos da lei e do regimento, tendo sido substituídos por Idalina da Assunção Veríssimo e Ivone Maria Sanches dos Santos Vieira Dias.

- ♦ Coligação Democrática Unitária (CDU):
Joaquim Manuel de Carvalho Marcelino, Hercílio José Demétrio Ferreira e Cidália Maria Nunes Loução Rato.
- ♦ Partido Socialista (PS):
Bruno Alexandre Rocha Gésero Loureiro

Não compareceram, Carla Margarida Peta Alface, Tiago Miguel Dinis Cardoso, Genoveva das Dôres Serrano Baião da Purificação, que pediram substituição, nos termos da lei e do regimento, tendo sido substituídos por Manuel António Fernandes Ryder da Costa e José Fernando Nobre Palma.

- ♦ Partido Social Democrata (PSD):
Ana Maria Vasques Castanheira.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, em uso da palavra, fez um reparo sobre os sucessivos pedidos de substituição do Membro da Assembleia, Carla Alface, que, e até quanto se lembrava, só tinha comparecido a duas sessões durante todo o mandato. Era uma falta de respeito para com os membros da Assembleia, até para com os seus colegas de bancada, para com a Mesa da Assembleia e para com os funcionários da Junta de Freguesia, já que o pedido de substituição tinha chegado à Junta às 18h10 de hoje e tendo em conta que o horário de saída dos funcionários é às 17h30, ultrapassa tudo o que é imaginável dentro dos princípios da boa educação e do respeito.

- ♦ Presenças do órgão executivo da Junta de Freguesia:
Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves e Secretária, Graça Maria da Silva Pereira
- ♦ **Período de intervenção do público, nos termos do artigo 3.º da Lei n.º 1 -A/2020, de 19 de março, na sua atual redação**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Senhor Presidente da Mesa deu conhecimento de comunicação escrita rececionada por parte de município, nos termos do artigo 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, na sua atual redação, não havendo intervenções sobre a mesma por parte dos Membros da Assembleia de Freguesia.

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, se, no entanto, queria pronunciar-se sobre aquela questão.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia disse que no dia 19 de maio a Junta recebeu do Tribunal a condenação do Sr. Joaquim Alves relativa a ação que a Junta lhe moveu pelas comunicações que ele tem feito.

Não tinha pedido nenhuma indemnização, porque o mesmo se encontra a receber o rendimento de inserção social.

O Tribunal entendeu juntar os dois processos, o da Junta de Freguesia e o outro do Sr. Luís Silva, tendo o Sr. Joaquim Alves sido condenado a 250 dias de trabalho comunitário e a uma indemnização, no valor de € 500,00, ao Sr. Luís Silva.

Adiantou que iria enviar aos líderes das bancadas da Assembleia, o resultado do julgamento.

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, sugeriu que fosse dada uma cópia da comunicação do município ao Executivo da Junta de Freguesia e que a Mesa da Assembleia decidiria qual a resposta a enviar, tendo em conta que a comunicação lhes vinha dirigida.

♦ **Período de Antes da Ordem do Dia**

1. Aprovação das atas n.º 04/2020 - Sessão de 28 de dezembro, e n.º 01/2021 – Sessão extraordinária de 22 de janeiro

As atas foram aprovadas por unanimidade.

O Membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), em uso da palavra, fez uma observação sobre o tempo que as atas eram distribuídas, 6 meses e que por vezes já não se lembrava das intervenções.

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, disse que tomava nota da preocupação.

2. Interpeleções, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assunto da administração da Freguesia

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum Membro da Assembleia queria colocar alguma questão ao Executivo da Junta de Freguesia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, disse que tal como já tinha referido anteriormente, deveria de haver uma forma mais expedita, mais eficaz de avisar o público sobre a realização das Assembleias, para que houvesse uma maior participação desse mesmo público.

Relativamente à observação que o Senhor Presidente da Mesa tinha feito sobre a não prestação ou da ausência reiterada do Membro da Assembleia, Carla Alface, não estava a dizer que não tinha razão, porque era um facto, no entanto não achava elegante estar a referir isso, porque ninguém ganhava nada com isso, sobretudo quando a pessoa em causa não estava presente e não podia defender-se.

De seguida colocou algumas questões ao Executivo da Junta:

- A demora na reparação das ruas e estradas após intervenção das Águas do Sado;
- A existência de buracos já há algum tempo, nas Ruas Família Bronze e dos Dióspiros;
- A inexistência de passeios na rua da Coca Cola, na Rua da Padaria, no cruzamento com a Rua dos Vitoriosos, na Rua Sociedade Musical de Brejo de Clérigo, a rua que vai do “Janica” até ao “Continente”;
- A limpeza e as ervas muito altas em algumas ruas;
- Referiu também as rotundas por concluir.

Disse que a obra da rotunda de São Gonçalo que levou bastante tempo a começar e que é uma obra manifestamente necessária e estruturante de Azeitão, finalmente foi iniciada e agora nunca mais acaba.

Até parece que há um ajuste de calendário, para que termine junto ao calendário eleitoral. Porque fazem-se rapidamente obras equiparadas e aquela não há maneira de ficar concluída.

A recolha do lixo que também é um problema recorrente, por exemplo a recolha do corte de canas, junto à Cooperativa.

Referiu que o lixo era um problema crónico na nossa Freguesia, dizendo que ou são os fregueses que de facto utilizam muito mal os ecopontos e reconhece que há coisas que são de facto aflitivas.

Mas também para se induzir comportamentos civilizados, quem for encarregado de recolher o lixo, tem de fazer essa recolha regularmente, não permitindo a acumulação do lixo.

Perguntou qual a situação do Posto de Vacinação que foi criado na “Perpétua”, que até quanto sabe, não se encontra a funcionar e as pessoas continuam a ter que se deslocar para outros locais fora da Freguesia;

Perguntou porque é que não existia em Azeitão um parque de estacionamento para autocaravanas, porque se queremos pôr Azeitão no mapa turístico, é natural que tentemos criar condições para que esse mesmo turismo se assumia nas suas diferentes formas.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Para quando o minibus para transporte das pessoas na Freguesia, já que nem todas as pessoas andam de bicicleta, nem todas as pessoas tem carro e a Freguesia tem uma área bastante extensa.

A Senhora Presidente da Junta, na Assembleia de Freguesia de abril de 2019, tinha prometido que colocaria um minibus a circular antes de se ir embora, o mandato está quase a acabar, portanto vai ter pouco tempo para pôr um minibus aí a circular, desejo-lhe que o consiga.

Disse que uma das propostas dos fregueses seria o aproveitamento do espaço do mercado mensal para criar uma estação de autocaravanas.

Constrói-se muita coisa, mas se calhar não se constrói o que é necessário e isso é algo que intriga os fregueses e intriga também o Partido Socialista, quando olha para estas necessidades não cumpridas, porquê o favorecimento de outros objetivos, não se percebe muito bem, que não são prioritários.

Falta um espelho na Urbanização Vinha da Sardinha.

Perguntou o que é que a Junta de Freguesia fez para garantir a Escola Secundária, que era um assunto absolutamente resolvido em dezembro de 2015 e do qual nunca mais se ouviu falar e supostamente seria uma escola na Quinta do Conde que iria suprir essa necessidade.

Também quer saber o que se passa com o Centro de Saúde.

Não sabe se dará bom resultado, mas também lhe sugeriram, que seria a criação de um dispensador de sacos para dejetos dos cães.

Referiu a necessidade de criar uma linha de incentivo para pequenos empreendedores.

O Membro da Assembleia, Cidália Rato (CDU), em uso da palavra, disse que tinha um abaixo-assinado dos moradores de segunda residência da Rua do Telheiro, a solicitar a colocação de bandas redutoras de velocidade nesta rua.

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, disse que iria entregar o abaixo-assinado à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, para o encaminhar para a Câmara Municipal de Setúbal.

O Membro da Assembleia de Freguesia, Graça Lopes (AC), em uso da palavra, disse que gostaria de dizer, sem tirar competências ao Sr. Manuel Ryder, que se admirava muito como é que os fregueses o tinham contactado através do Facebook e das redes sociais, porque havia muitas questões específicas de ruas e porque é que os fregueses não contactaram por email a Junta de Freguesia, pois esta de certeza iria responder.

Pelo menos já tem feito essas solicitações e a Junta de Freguesia quando pode, resolve.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Em relação ao lixo disse que na sua zona, não era recolhido todos os dias, nem poderia ser, mas que era recolhido com regularidade e aquela zona encontrava-se limpa.

O Membro da Assembleia, Idalina Veríssimo (AC), em uso da palavra, disse que o problema do lixo era essencialmente falta de civismo, porque na zona onde reside, há contentores de reciclagem do lixo urbano e as pessoas vão colocar, móveis, todo o tipo de lixo junto aos contentores.

Há uma grande falta de civismo por parte das pessoas.

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, deu a palavra à Senhora Presidente de Junta, Dra. Celestina Neves.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, relativamente ao abaixo-assinado disse que iria enviá-lo à Câmara Municipal, porque o Departamento de Trânsito da Câmara é que teria de analisar se poderiam ser colocadas as bandas ou não.

Relativamente ao lixo disse que já ali tinha sido dito, que é um problema, que não é só da nossa Freguesia, é um problema do Concelho, do Distrito, diria até que é do país. Se passarmos a fronteira da nossa Freguesia, é um problema ainda pior.

A recolha do lixo doméstico é efetuada todos os dias.

Os ecopontos muitas vezes estão vazios e as pessoas põem as caixas no chão, para não se darem ao trabalho de as dobrar.

Os contentores de lixo doméstico estando tapados, põem os sacos no chão, para não se darem ao trabalho de as abrir.

Nas bermas e valetas das estradas nacionais, que agora têm as ervas cortadas, vêem-se os sacos de lixo atados, garrafas de plástico, etc., que as pessoas atiram quando passam nos carros.

É um problema de falta de civismo, mas curiosamente essa falta de civismo não é condenada. Para muitos até é bom a notícia que haja lixo junto aos contentores, para poderem escreverem nas redes sociais, pois há pessoas que precisam dessa ocupação. Enviarem um email ou telefonarem para a Junta, isso já não fazem.

Em relação à falta do espelho na Vinha da Sardinha disse que muitos espelhos são partidos, vandalizados e logo que chega essa informação à Junta os mesmos são substituídos.

O trabalho que têm a escrever nas redes sociais, é o mesmo que teriam a enviar um email para a Junta e o problema seria resolvido.

Disse que o Sr. Manuel Ryder tinha referido que falava em nome do PS. Não deve ser o mesmo PS, com quem ela fala, porque em relação à vacinação, o PS tem conhecimento desde março qual o papel da Junta de Freguesia, das démarches que tem feito. Assim como tem qualquer freguês que tenha pedido a essa informação à Junta de Freguesia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

A Junta de Freguesia sempre se debateu e tudo fez pela criação de um posto de vacinação em Azeitão, junto da ACES Arrábida, junto do Dr. Luís Pombo, assim que começou a vacinação.

Disponibilizou, quer o recinto do mercado, quer a colocação de tendas, quer a colocação de casas de banho, quer a colocação de contentores, tudo disponibilizamos. O PS tem conhecimento, inclusivamente, dos emails trocados com o Sr. Dr. Luís Pombo.

Depois, mais tarde, a ACES veio a considerar arranjar um posto de vacinação, andaram a ver vários locais e decidiu-se pela “Perpétua”.

Vieram por três vezes, técnicos da ACES ver o que precisavam, os gabinetes, os computadores. Também aqui a Junta se disponibilizou.

Fomos informados que a Junta deveria assegurar duas funcionárias de limpeza a tempo inteiro, um porteiro e um apoio monetário à “Perpétua” porque as suas atividades, entretanto tinham que parar. Assumimos tudo isso, mais de dois mil euros por mês para que o posto de vacinação funcionasse.

As últimas démarches que fez foi há quinze dias, o envio de uma carta registada para o Diretor de Saúde da Região de Lisboa e Vale do Tejo, questionando a não abertura. Resposta nenhuma.

O centro de vacinação não está a funcionar, porque a ACES Arrábida e a Direção Geral de Saúde não colocaram médicos.

Os gabinetes estão prontos, com a sinalética, com tudo pronto a funcionar e quem quiser ir lá ver, pode ir constatar.

Sobre o transporte na Freguesia disse que o Senhor Manuel Ryder tinha referido aquela ata, mas como sabia, porque era uma pessoa informada, porque lia, sabia que houve um acordo entre os municípios da Área Metropolitana de Lisboa, depois da data da ata que referiu, para implantarem uma rede comum de transportes, criar novas carreiras, e toda a região de Lisboa ficar servida de uma rede de autocarros com horários compatíveis uns com os outros, o que até agora não acontece.

Abriram um concurso internacional no valor de muitos milhões de euros que com a pandemia sofreu um atraso. Já foi adjudicado um novo operador para a região Metropolitana de Lisboa, sendo que para Azeitão estão previstos autocarros pequenos que sirvam as aldeias e para o interior de Brejos.

O concurso está a aguardar o visto do Tribunal de Contas e abrange também Azeitão.

Esta informação foi dada à Assembleia talvez em alguma sessão que o Senhor não esteve presente, mas como lê as atas deverá ter tido conhecimento.

Assim, não se justificava a compra do autocarro sem se saber se algum sítio de Azeitão ficaria a necessitar. Se fosse preciso, entrará o minibus da Junta, pois a Junta de Freguesia ficará com dinheiro suficiente para a compra do autocarro, se for preciso comprá-lo.

Relativamente ao Centro de Saúde disse que era curioso, pois na 6ª feira passada na Assembleia Municipal, o PS não tinha ali colocado as questões que o Sr. Manuel Ryder estava a levantar na Assembleia de Freguesia, sendo que algumas são competência da Câmara.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Centro de Saúde como sabe, houve um concurso público, ao qual ninguém concorreu, depois foram convidadas três empresas, ganhou uma empresa e o processo está no Tribunal de Contas a aguardar o visto, assim que tenha o visto do Tribunal, a obra é para começar.

Relativamente ao parque de estacionamento para autocaravanas disse que era necessário, mas também havia outras coisas que eram necessárias. Tudo a seu tempo.

Já um esboço para esse parque um sítio, que dará ao Executivo que vier.

Sobre as caldeiras das árvores pequenas disse que a maior parte dessas caldeiras estão em urbanizações aprovadas há muitos anos, nomeadamente nas Casas de Azeitão, nas Galeotas, nos Foios, foram urbanizações aprovadas nos anos 90 e contemplavam essas caldeiras, embora algumas já tenham sido alargadas, outras ainda não. É um problema que cá está há muitos anos.

Mas há outros problemas nas urbanizações, basta irmos à Urbanização das Várzeas. Uma vergonha que tem pai, que é o PS. Uma urbanização que foi aprovada no ano de 1995/1996 pelo PS e ali constituíram uma Augi para ali poderem construir casas em cima umas das outras., com ruas estreitas, passeios mínimos! Agora os moradores escrevem para a Junta a dizer que não têm jardins, não têm árvores.

Há muita coisa para fazer e muita coisa que é necessária.

É verdade que ainda há ruas por asfaltar, há passeios por fazer, mas é verdade, que já este ano se fizeram, nomeadamente a Rua da Eurocerâmica, a parte Norte da Rua do Simba, a Rua do Roseiral, muitas centenas de metros de calçadas. E há que continuar.

É verdade, que não se pode fazer tudo de uma vez.

Cada freguês puxa pela sua porta, como é evidente, e quem está a gerir, gere da melhor maneira possível, no sentido de ir resolvendo os problemas.

Sobre a Escola Secundária dirigiu-se ao Sr. Ryder e disse que como se dava tão bem com o PS, que estava no Governo, como é que ainda não lhes pôs a pergunta diretamente.

O Senhor Ministro da Educação, ao Senhor Secretário de Estado e à DGAL está a sempre a dizer que estão a fazer o projeto. O Sr. Ryder através do PS deverá ter acesso a eles. A informação que dão, é que é sempre para o próximo orçamento de estado.

Já agora, lembro que o Centro de Saúde entrou no orçamento de estado, porque uma das exigências do PCP ao Governo, para aprovar o orçamento, foram as obras no Hospital de Setúbal e a construção do Centro de Saúde de Azeitão.

Tomem nota, porque pode ser que o PCP nas próximas negociações com o Governo PS, para aprovar o próximo orçamento, exija a construção da Escola Secundária.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, disse que a Senhora Presidente pode ter todas as razões, não terá todas, mas terá algumas com certeza, mas os fregueses querem é respostas.

Podem ter havido erros no passado, podem ter sido construídas urbanizações que não deveriam ter sido construídas, na verdade, essa gente não pode ser tratada de maneira diferente dos outros fregueses, no que diz respeito aos equipamentos que devem estar presentes, aos passeios, artérias, os fregueses não têm culpa das asneiras do passado.

A Junta de Freguesia enquanto poder local de proximidade deverá poder dizer qual a situação. Não é só construir ciclovias de fraquíssima utilização, agora vamos ter mais uma ciclovia à frente da Gonvarri e as pessoas continuam a ter ruas que não têm passeios, não têm asfalto.

Era importante dar-se uma esperança às pessoas e não se dizer que os outros é que têm a culpa.

Relativamente à Escola Secundária disse que acompanhou o processo de reivindicação de construção da escola em Azeitão, até porque estava diretamente interessado como pai e representava outros pais, continuamos a estar interessados e justifica-se essa construção.

Nessa altura a Senhora Presidente disse que agora é que se lembravam disso e que já estava decidido.

Então o que é que a Junta fez para pressionar a Câmara Municipal, ou o Governo, ou o Ministério da Educação para construir a escola.

O que gostaria era que a Junta não servisse só para construir ciclovias e dizer mal das pessoas e da relação que as pessoas têm com um partido ou não.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, disse que o Senhor Ryder não vai por na sua boca, palavras que não disse.

Quando falou que havia urbanizações mal feitas, mal concebidas, não disse que não tinham passeios, nem asfalto, essas urbanizações têm passeios e asfalto.

Não falei das ruas que estão nos Brejos por asfaltar ou para construir passeios, até dei o exemplo, dos metros e metros quadrados de passeios construídos em ruas que não os tinham, volto a repetir, nomeadamente, a parte norte da Rua do Simba, a Rua da Eurocerâmica e a Rua do Roseiral que está agora a ser feita.

Quando se opta por essas ruas, é porque as pessoas vivem lá, não têm passeios e têm direito a eles.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Quando referi as urbanizações, em que as pessoas se queixam que não têm uma zona verde, que não têm uma árvore, são urbanizações aprovadas que têm passeios. As ruas tiveram que ficar estreitinhas e os passeios estreitinhos, porque se basearam numa lei de Augis, para os promotores imobiliários terem o índice máximo de construção. Portanto não diga que a Junta não quer saber das pessoas que não têm passeios, porque a Junta quer e bem e muito saber das pessoas que não têm passeios. Esta Junta tem feito milhares e milhares de metros de passeios.

Clarificou que não fez quaisquer insinuações, mas sim afirmações.

Relativamente à Escola Secundária disse que tinha feito aquilo que costuma fazer, que é pressionar a Direção Escolar, a Câmara Municipal, sei que houve várias reuniões dos técnicos da Câmara com as direções das escolas, com o Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde no sentido da escola ser uma realidade.

Mas como disse, que uma vez que o Governo PS nada quer saber da escola, só o PCP na negociação com o PS, para o próximo orçamento, pôr como condição para a aprovação a construção da Escola Secundária.

O Membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), em uso da palavra, disse que nunca tinha havido tanta obra feita em Azeitão, só não vê quem não quer, com certeza que há problemas, há rotundas feitas, há obras como a que foi feita na Rua do Roseiral, na Rua do Simba que passaram anos e anos sem passeios, nunca foi gasto tanto dinheiro como agora, por parte da Câmara Municipal, em colaboração com a Junta de Freguesia e vêem-se as obras a andar.

Compreende e são legítimas as preocupações do Sr. Ryder, mas as coisas que competem ao poder central, seja na área da saúde e da educação têm que ser colocadas em local próprio e de certeza que os deputados do PS do Círculo Eleitoral de Setúbal, têm muito mais influência do que nós, que dizemos que queremos, mas depois não fazem nada.

Como foi aqui dito, foi a Câmara Municipal de Setúbal gerida pela CDU, que deu um passo importante, não quer dizer que outras entidades não o tenham feito, aliás esta Assembleia aprovou, por unanimidade, uma moção apresentada pela CDU, que teve o bom senso e inteligência de não fazer uma moção partidarizada, que abrangesse todas as forças políticas, para a construção do Centro de Saúde.

O que é fundamental é que o Centro de Saúde está em marcha para que seja uma realidade, o que era uma aspiração de todos nós.

3. Deliberação sobre moções, votos de louvor, congratulações, saudações, protestos ou pesar, que incidam sobre matérias da competência da assembleia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

- ♦ Não houve intervenções neste ponto.

Findo o período de antes da ordem do dia o Presidente deu início à ordem de trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar questões sobre este ponto da ordem de trabalhos.

Não houve intervenções por parte dos membros da Assembleia de Freguesia.

2. Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão) e o GMDUP – Grupo Musical e Desportivo União e Progresso

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar questões sobre este ponto da ordem de trabalhos.

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, submeteu à votação a proposta de ***Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão) e o GMDUP – Grupo Musical e Desportivo União e Progresso.***

Submetida a votação, foi a referida proposta aprovada por unanimidade, com treze (13) votos a favor – seis (6) por parte do Movimento de Cidadãos Azeitão no Coração – três (3) por parte da CDU – três (3) por parte do PS – e um (1) por parte do PSD.

**3. GONVARRI Produtos Siderúrgicos, S.A.
Doação para a empreitada “Passeio e Ciclovía da E.N. 379-Azeitão”**

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, deu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia para esclarecer sobre este ponto da ordem de trabalhos.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, disse que já se tinha falado ali da ciclovía, a ciclovía e o passeio é necessário sobretudo para as pessoas que vêm de Vendas a pé para Vila Fresca e para o Pingo Doce às compras e só quem ali não passa no meio daquelas poças de água e daquela terra, não acha que há a necessidade de a fazer.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

E, uma vez mais o poder local está-se a substituir ao poder central, porque era obrigação das Estradas de Portugal construir o passeio e a ciclovia.

Entendo que as empresas têm responsabilidade social e porque entendo isso para todas as empresas, decidi dirigir-me à Gonvarri a pedir um apoio para a construção do passeio e da ciclovia e esta empresa decidiu colaborar com 30 mil euros.

O Membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), em uso da palavra, perguntou qual o valor total daquela obra e qual era o valor que a Junta de Freguesia iria pagar, já que a Câmara Municipal participava com 50 mil euros e a Gonvarri com 30 mil euros.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, disse que o valor total da obra era de 243 mil euros e a participação da Junta era cerca de 163 mil euros.

O Membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, disse que o donativo da Gonvarri era recebido.

Quis, no entanto, referir, que se é penoso para as pessoas de Vendas deslocarem-se para o Pingo Doce, como a Senhora Presidente tinha dito, para isso não era preciso uma ciclovia, bastava um passeio, talvez assim a obra ficasse mais barata e a Junta assim não teria que gastar 200 mil euros.

Perguntou se nesta obra estava acautelado o estacionamento, para as pessoas que deixavam as crianças na Escola de Vila Fresca.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, disse que o projeto era feito com a orientação e com a supervisão das Estradas de Portugal, nada ali pode ser feito sem autorização desta entidade.

O Membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, perguntou novamente se o estacionamento estava acautelado.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, respondeu que achava que não.

O Membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, disse que então naquele local, o equipamento iria provocar o entupimento da artéria da escola e colocar em risco de vida as pessoas que ali passavam para deixar as crianças na escola.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, disse que aquele local era da jurisdição das Estradas de Portugal.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, submeteu



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

à votação a proposta de **GONVARRI Produtos Siderúrgicos, S.A. - Doação para a empreitada "Passeio e Ciclovía da E.N. 379-Azeitão"**.

Submetida a votação, foi a referida proposta aprovada *por unanimidade, com treze (13) votos a favor – seis (6) por parte do Movimento de Cidadãos Azeitão no Coração – três (3) por parte da CDU – três (3) por parte do PS - e um (1) por parte do PSD.*

**4. Contrato interadministrativo entre o Município de Setúbal e a Freguesia de Azeitão
Aditamento à Proposta 2A/GAF/2017
Comparticipação financeira para apoio à construção da Ciclovía da E.N. 379**

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar questões sobre este ponto da ordem de trabalhos.

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, submeteu à votação a proposta de **Contrato interadministrativo entre o Município de Setúbal e a Freguesia de Azeitão - Aditamento à Proposta 2A/GAF/2017 - Participação financeira para apoio à construção da Ciclovía da E.N. 379.**

Submetida a votação, foi a referida proposta aprovada *por unanimidade, com treze (13) votos a favor – seis (6) por parte do Movimento de Cidadãos Azeitão no Coração – três (3) por parte da CDU – três (3) por parte do PS – e um (1) por parte do PSD.*

5. 2.ª alteração modificativa (revisão) ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2021

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar questões sobre este ponto da ordem de trabalhos.

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, submeteu à votação a proposta de **2.ª alteração modificativa (revisão) ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2021.**

Submetida a votação, foi a referida proposta aprovada *por maioria, com nove (9) votos a favor – seis (6) por parte do Movimento de Cidadãos Azeitão no Coração – três (3) por parte da CDU e quatro (4) abstenções – três (3) por parte do PS e um (1) por parte do PSD.*

6. Auto de Transferência de Competências e Recursos do Município de Setúbal para a Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar questões sobre este ponto da ordem de trabalhos.

O Membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), em uso da palavra, destacou o ponto 2 do documento e disse que a Câmara Municipal de Setúbal não tinha sido por causa da nova lei que tinha começado a descentralização de verbas, porque desde 2002 que o fazia, não só para a nossa Freguesia, como para as outras Freguesias do Concelho.

Sem estas verbas descentralizadas, as Freguesias não conseguiriam fazer o trabalho que fazem, tirando alguns trabalhos mais pequenos, pouco conseguiriam fazer.

É um trabalho conjunto que tem dado frutos.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, enalteceu a postura da Câmara Municipal que desde 2002 tem feito a descentralização para as Juntas de Freguesia.

Apesar disso disse que tem havido várias reuniões com o Senhor Vereador Rabaçal, responsável pelas Autarquias, do Gabinete das Autarquias e com os Presidentes de Junta para efetivamente esta transferência fosse feita com a maior seriedade, dentro daquilo que tem sido o trabalho das Freguesias no concelho.

Isto é fruto do diálogo e do empenhamento de todas as partes.

Noutros concelhos aqui à volta está a haver muitos problemas com as Juntas de Freguesia, porque as Câmaras efetivamente não querem dar às Freguesias aquilo a que têm direito já por lei.

Aqui tivemos o trabalho facilitado, porque já tínhamos uma descentralização muito, muito completa e por isso não houve qualquer atrito a esta alteração da lei e a esta proposta.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, submeteu à votação a proposta de ***Auto de Transferência de Competências e Recursos do Município de Setúbal para a Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão)***.

Submetida a votação, foi a referida proposta aprovada por unanimidade com treze (13) votos a favor – seis (6) por parte do Movimento de Cidadãos Azeitão no Coração – três (3) por parte da CDU – três (3) por parte do PS – e um (1) por parte do PSD.

7. Prestação de contas relativas ao ano de 2020

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, explicou que devido à situação excecional que atravessávamos, tinha havido uma alteração à lei para aprovação da prestação de contas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

que normalmente era durante o mês de abril, para até final do mês de junho.

O Membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), em uso da palavra perguntou se a verba que constava no documento relativo a obras adjudicadas, se essas obras já estavam pagas ou não, se iam ser pagas, a que se referia aquele montante.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, respondeu que ainda não estavam pagas, eram obras que ainda não tinham terminado e por isso ainda não estavam pagas, eram compromissos assumidos e quando as obras terminassem seriam pagas.

O Membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, disse que a análise que o Partido Socialista tinha feito à prestação de contas, ressaltava que de facto à uma não correspondência entre a despesa e a receita, ou seja, a despesa é inferior à receita, é uma tendência que se nota desde 2018. Mas que está parcialmente explicado, não só pela explicação da Senhora Presidente, como pela pandemia, visto que muita desta despesa não concretizada se deveu à pandemia que inviabilizou uma serie de projetos.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, submeteu à votação a proposta de ***Prestação de contas relativas ao ano de 2020.***

Submetida a votação, foi a referida proposta aprovada por maioria com sete (7) votos a favor – seis (6) por parte do Movimento de Cidadãos Azeitão no Coração - um (1) por parte do PSD e seis (6) abstenções – três (3) por parte da CDU e três (3) por parte do PS.

8. Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, respeitante ao ano 2020

Apreciação da proposta.

Não houve intervenções por parte dos membros da Assembleia.

A Senhora Presidente de Junta pediu a palavra ao Senhor Presidente da Mesa para dizer que aquela era a penúltima assembleia antes das eleições e queria agradecer à Assembleia, agradecer à Ana Castanheira, aos membros do PS, aos membros da CDU, à Mesa da Assembleia um agradecimento especial, porque foi graças a vocês que mantivemos isto em funcionamento.

Queria dizer que nós divergimos e divergimos muitas vezes, mas certamente divergimos por questões políticas, posso divergir, mas não quer dizer que seja inimiga de quem quer que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

seja, pelo menos é esse o meu entendimento e é esta a minha postura ao longo de mais de vinte anos de eleita.

Desejo que a partir de setembro, seja qual for a situação que se encontrem, sejam muito felizes, que a vida lhes corra muito bem, que tenham muita saúde e uma vez mais muito obrigada e até sempre.

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia submeteu à votação a Ata em Minuta.

A proposta foi aprovada *por unanimidade*.

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e três horas e dez minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por dezassete folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Lúcia Maria Carvalho Almeida, _____, que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, _____